

Avião do acidente com Chapecoense já tinha voado com combustível no limite



Havana, 14 de dezembro (RHC).- O ministro da Defesa da Bolívia, Reymi Ferreira, informou que o avião da companhia LaMia que caiu na Colômbia matando quase todos os integrantes do clube de futebol brasileiro Chapecoense já tinha voado outras vezes com o combustível no limite.

“Essa não foi a primeira, e isso é grave. Cinco vezes antes tinha voado assim a outros países”, garantiu o ministro a partir dos primeiros resultados da investigação sobre o acidente. Recentemente, o jornal brasileiro “Folha de São Paulo” indicou que um desses voos foi com a seleção argentina de futebol.

A LaMia, registrada na Bolívia, tinha três aeronaves, porém, só uma em condições de operar. Nesse dia, devia percorrer 2.960 km entre Santa Cruz e Medellín, e o piloto decidiu não parar para reabastecer apesar de que a autonomia média do avião dava para apenas mais cinco quilômetros.



Radio Habana Cuba